

Sábado, 02 de Maio de 2026

Apreensões de drogas aumentam 35% e causam prejuízo de R\$ 250 milhões às facções criminosas

Tolerância zero

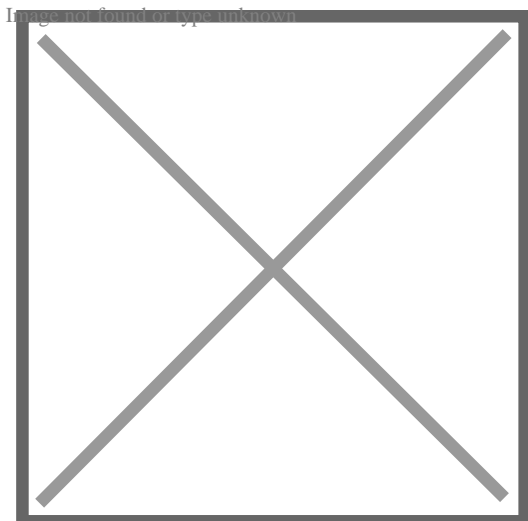
REDAÇÃO

As forças de segurança de Mato Grosso aumentaram em 35% a quantidade de drogas apreendidas e geraram um prejuízo de R\$ 250 milhões às facções criminosas nos seis primeiros meses do programa Tolerância Zero.

Conforme dados do Observatório de Segurança Pública (OBS), subiu de 14,8 para 20 toneladas o total de drogas que as forças policiais estaduais impediram de chegar aos pontos de distribuição e venda entre 25 de novembro de 2024 e 25 de maio de 2025, na comparação com o mesmo período de 2023 a 2024.

Do total de drogas apreendidas, 9,5 toneladas são de maconha, 6,7 toneladas de cloridrato de cocaína e 3,8 toneladas de pasta base de cocaína, segundo relatório da superintendência do OBS, órgão da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp) vinculado à Secretaria Adjunta de Inteligência (SAI).

“O Tolerância Zero é um projeto inovador que atua em diversas frentes no combate às facções criminosas com um só objetivo, que é proporcionar cada vez mais segurança à nossa sociedade. Aumentar a repressão ao tráfico de drogas, como as forças policiais estão fazendo em Mato Grosso, é fundamental para a descapitalização das facções criminosas e para a redução de outros crimes. Nesses seis meses do Tolerância Zero, reduzimos em 30% o número de homicídios e em 37% os índices de roubos”, destacou o secretário de Segurança Pública, coronel PM César Roveri.



Além do empenho pessoal do governador Mauro Mendes e dos investimentos do Governo voltados especialmente ao combate às facções, como a nomeação de 400 policiais, a criação de delegacias especializadas, mudanças de procedimentos e intensificação da fiscalização nos presídios e entre outras medidas, o secretário Roveri atribui o aumento da apreensão de drogas e redução de homicídios e roubos à dedicação dos policiais.

“Nossos policiais estão trabalhando muito e de maneira integrada com o objetivo de reprimir o tráfico e reduzir os índices de roubos, homicídios e todas as modalidades de crimes”, completou o secretário.

